

Diagnóstico mostra que calçadas são as vilãs da mobilidade urbana**EM SANTO ANDRÉ**

Diagnóstico mostra que calçadas são as vilãs da mobilidade urbana

Participação de pessoas com deficiência ajuda na construção de plano

A Prefeitura de Santo André apresentou ontem, no auditório do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, o diagnóstico e o prognóstico das condições de mobilidade urbana na cidade, que compõem o PMSI (Plano para a Mobilidade Segura e Inclusiva). De forma geral, os principais pontos enfrentados por todos os grupos pesquisados se relacionam às calçadas do município. O relatório será utilizado para orientar políticas públicas e investimentos necessários para melhorar a segurança no trânsito do município.

Para a concretização do plano foram elaboradas duas etapas e encontros com os grupos prioritários que possuem mobilidade reduzida: um em ambiente virtual, no qual os participantes destacaram os problemas en-

**ENCONTRO.** Resultado foi apresentado na sede do Consórcio

frentados; o segundo foi um encontro presencial, quando essas pessoas foram às ruas.

Para pessoas com deficiência física, principalmente usuárias de cadeira de ro-

das, a irregularidade ou inexistência de rampas nas esquinas é um dos fatores que mais impacta nos deslocamentos diários, o que as obriga a transitar pela rua até en-

contrar um ponto de subida para o passeio.

As irregularidades nos pisos, como ondulações, buracos e obstáculos foram problemas enfrentados por praticamente todos os grupos analisados. Esses itens dificultam o trânsito de cadeiras de rodas e de pessoas com mobilidade reduzida, além de representarem risco aos deficientes visuais, já que não apresentam sinalizações de alerta, e também a deficientes cognitivos.

SEM BOTOEIRAS

Em relação ao grupo de deficientes visuais, além dos obstáculos no passeio, o principal problema encontrado por eles é a inexistência de botoeiras sonoras (dispositivos sonoros) para travessia de via. Somente um cruzamento do município possui esse equipamento, na região central; nos demais locais, essas pessoas precisam aguardar alguém disposto a ajudá-las e informá-las quando o semáforo estiver fechado para os veículos.

da Redação**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Política **Página:** 3